

ALOPECIA CICATRICIAL: CARACTERÍSTICAS E DESAFIOS NO TRANSPLANTE CAPILAR.

Jamille Fernandes Santos de Sousa (1); Larissa Montanheiro Reis Caliman (2).

1. Médica, Pós-graduanda em Tricologia, Instituto Brasileiro de Ensino - ISBRAE, São Paulo (SP), Brasil, jamillesousa2@gmail.com.
2. Coordenação da pós-graduação em Tricologia, Instituto Brasileiro de Ensino - ISBRAE, São Paulo (SP), Brasil, larissamontanheiro@gmail.com.

Introdução: A alopecia cicatricial pode ser primária ou secundária com características clínicas e histológicas decorrentes de lesão dos folículos capilares mediada imunologicamente. O que torna o transplante capilar um desafio.

Objetivo: compreender a patogênese, características clínicas, diagnóstico da alopecia cicatricial e avaliar resultados de tratamento com transplante capilar através de revisão de artigos.

Método: Pesquisas no PubMed foram realizadas para identificar os artigos que discutiam alopecia cicatricial e transplante capilar.

Resultados: Na suspeita de alopecia cicatricial, é indicada biópsia do couro cabeludo a fim de evitar o transplante durante a atividade da doença. E mesmo após estabilização clínica é possível haver reativação logo após o procedimento (fenômeno de Koebner) ou a longo prazo com perda dos folículos transplantados. Deve se ter cuidado em não superestimar alopecia fibrosante em pós transplantados com couro cabeludo anteriormente saudável, pois a biópsia pode apresentar histopatológico semelhante.

Conclusão: são necessários mais estudos com ensaios clínicos randomizados e diretrizes, além de seguimento prolongado para avaliar os resultados do transplante capilar na alopecia cicatricial.

Palavras-chave: Alopecia cicatricial; Líquen plano pilar; Transplante capilar.